

ANEXO I – Resolução 150/22

PROJETO A QUE SE DESTINAM OS RECURSOS CAPTADOS

Documentos necessários para apresentar o Projeto:

- (x) **CNPJ** atualizado;
- () **Lista** de Crianças e adolescentes com data de nascimento e idade;
- (x) **Atestado de frequência** no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;
- () Em caso de obra: **Orçamento e planta assinada** pelo técnico responsável;

Certidões Negativas:

- (x) Certidão Geral Negativa de Débito emitida pela Secretaria Municipal da Fazenda;
- (x) Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; emitida pelo Ministério da Fazenda;
- (x) Certidão Negativa emitida pela Secretaria da Fazenda Estadual;
- (x) Certificado de Regularidade do FGTS emitido pela CAIXA;
- (x) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.

Atenção: Entregar junto com o Projeto 3 (três) orçamentos a serem apresentados para:

- Serviços de Terceiros (exceto: água, luz e telefone)
- Material de Construção e Reformas
- Equipamentos e Material Permanente
- Obra estrutural (construção, demolição e alteração estrutural)

*** É vedado o pagamento de tarifas bancárias com recurso do Funcriança.

*** Se o valor do Material de consumo for superior a R\$ 1.600,00 também necessita de 3 (três) orçamentos;

Orientações sobre o que incluir em cada rubrica:

Rubrica 1 – Consumo: Material de construção e reforma; alimentação; material de limpeza; material de higiene; material de expediente; material pedagógico; utensílios; material de alojamento.

Rubrica 2 – Pagamento de Pessoal: Colaboradores (as) admitidos (as) em Regime CLT. Salário e encargos e eventuais rescisões, desde que haja previsão no projeto.

Rubrica 3 – Serviços de Terceiros: Oficineiros; palestrantes; instrutores; mão-de-obra; serviço (mão-de-obra e material fornecido pela mesma empresa); despesas com água, luz, telefone e internet.

Rubrica 4 – Outros: Itens que não se enquadrem nas demais rubricas.

Rubrica 5 – Permanente: Móveis; eletrodomésticos; eletrônicos; automóveis; instrumentos musicais etc.



1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO (PARA O SITE – 5 LINHAS)

- a. Nome do Projeto: **Geração Caldeira: Democratizando as Profissões de Futuro para os Adolescentes**
- b. Citar nº de crianças atendidas pelo projeto: **30 mil**
- c. Citar o(s) programa(s) atendido(s): Projeto de Apoio à Rede de Atendimento (PROREDE)
- d. Validade do projeto: **24 meses**
- e. Objetivo do projeto (de forma bem resumida): O projeto tem como objetivo estimular adolescentes a conectarem seus sonhos com diversas possibilidades de carreira profissional através de palestras, cursos e eventos presenciais e digitais em escolas públicas, organizações sociais e no Instituto Caldeira.
- f. Citar o tipo (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc): **Capacitação/Educação**

2. DADOS CADASTRAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE:

- a. Razão social da mantenedora: Instituto Caldeira
- b. CNPJ: 35.334.501/0001-99
- c. Nome fantasia ou Executora do projeto: Instituto Caldeira
- d. Endereço sede: TV. São José 455 - Navegantes, Porto Alegre - RS, 90.240-200
- e. Fone: (51) 3378-5656
- f. E-mail: contato@institutocaldeira.org
- g. Site: <https://institutocaldeira.org.br/>
- h. Endereço da Execução do Projeto: TV. São José 455 - Navegantes, Porto Alegre - RS, 90.240-200
- i. Número de registro CMDCA: 153
- j. Data de vencimento do registro do CMDCA: 20/05/2027
- k. Inscrição CMAS: atualmente estamos em processo de cadastramento
- l. Regime de atuação da OSC: Organização da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos
- m. Representante legal: Pedro Freitas Valério
- n. Período do mandato da diretoria: 2 anos

3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

- a. Ano da fundação: 2019
- b. Público-alvo: Adolescentes com idade entre 16 e 24 anos
- c. Média de atendimentos: 65.000
- d. Foco de atuação: Capacitação/Educação



e. Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto:

O Instituto Caldeira é uma Associação fundada em 2019 e que tem por objetivo desenvolver o ecossistema de inovação e formação de talentos do Estado. Localizado em Porto Alegre/RS, dentre suas iniciativas mais potentes encontra-se o Campus Caldeira.

Criado para ser a plataforma de capacitação e inclusão de adolescentes no mundo do trabalho, o Campus vem desenvolvendo diversos projetos desde 2022, sempre com o objetivo de incluir cada vez mais adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mundo do trabalho da chamada nova economia. Aqui entendemos a nova economia como profissões que surgiram a partir das tecnologias digitais e trouxeram novas profissões. Segundo a pesquisa lançada em 2023 - “O Futuro do Mundo do Trabalho para as juventudes brasileiras” - os adolescentes representam 24% da população brasileira e são os mais impactados por esse mundo do trabalho em transição. Esse impacto pode ser positivo se, enquanto sociedade, trabalharmos para a inclusão produtiva desse público.

Se, por um lado, as vagas de entrada podem ficar escassas por conta da automação de processos com o uso da IA, criando uma barreira ainda maior de acesso ao trabalho para os jovens. Por outro, sabemos que “As juventudes, graças à sua adaptabilidade às mudanças e ao seu potencial inovador e criativo, têm um papel fundamental na transição para as novas economias. Quando associadas à criação de oportunidades formativas, as novas economias podem contribuir significativamente para a inserção produtiva de adolescentes por meio da oferta de vagas de emprego e do desenvolvimento de competências alinhadas ao futuro do trabalho”. (O Futuro do Mundo do Trabalho para as juventudes brasileiras, 2023).

As profissões promissoras, chamadas carreiras de futuro, onde há a projeção de um aumento significativo no número de vagas nos próximos anos, residem principalmente em quatro economias: economia verde, economia digital, economia criativa e economia do cuidado. Aqui é importante salientar que em todas as economias há espaço para as profissões de base tecnológica que são transversais.

O Campus Caldeira tem em seu portfólio programas permanentes para impacto social. São eles:

- **Futuros Possíveis:** Tem o objetivo de capacitar e oferecer uma experiência de trabalho durante as férias escolares com geração de renda para alunos de escolas públicas. O público alvo do programa são adolescentes que estão cursando o 1º e 2º ano do Ensino Médio. A formação acontece de julho a fevereiro e tem como foco a educação empreendedora, inglês, intercâmbio virtual com adolescentes americanos, mentorias para o mundo do trabalho e encaminhamento para vagas de emprego. O projeto tem como objetivo: melhorar a retenção de alunos das escolas participantes, conectar os alunos à uma experiência profissional de trabalho no verão com bolsa de R\$1.500,00 por aluno, além de capacitar os adolescentes em habilidades para o mundo do trabalho e cultura inglesa.
- **Trampo 4.0:** O programa, com duração de 10 semanas, tem por objetivo apresentar aos adolescentes uma fotografia atual do contexto do mundo do trabalho e debater com eles o futuro do trabalho com a chegada da Inteligência Artificial. O programa proporciona uma imersão nas carreiras da nova economia dentro de um Hub de inovação.
- **Geração Caldeira ON:** Com o objetivo de oferecer capacitação em Inteligência Artificial e tecnologia, o Instituto

Caldeira oferece cursos online gratuitos sobre Inteligência Artificial desde 2024. Até o momento mais de 30.000 alunos já se beneficiaram dos cursos, que estão dentro da plataforma de whatsapp o que facilita a acessibilidade e democratiza o acesso.

- **Geração Caldeira:** Sendo o maior projeto desenvolvido pelo Campus Caldeira. Tem como objetivo sensibilizar, capacitar e empregar adolescentes de 16 a 24 anos que têm interesse nas profissões da chamada Nova Economia, especialmente nas matérias de “IA e Dados”, “Programação Java”, “Gestão Comercial” e “Marketing e Design”. Em três anos de projeto mais de 50.000 adolescentes foram impactados pelo programa e mais de 15.000 adolescentes foram capacitados online. Destes, 364 adolescentes foram empregados e seguem atuando em Carreiras de Futuro. O grande diferencial do programa é a etapa de empregabilidade, onde o Instituto Caldeira apoia o adolescente na sua inserção profissional após a formação no programa, facilitando a entrada no mundo do trabalho.

Em parceria com empresas membros do Instituto sensibilizamos, capacitamos e encaminhamos adolescentes para o mundo do trabalho. O Programa inova de duas formas primordiais. Primeiro, por estar dentro de um Hub de Tecnologia e Inovação com mais de 500 empresas. Ao trazer os alunos para esse ecossistema damos a oportunidade de se inserirem nesse mundo pouco conhecido. Segundo, ao usar o Instituto como plataforma para criar um ciclo completo e que se retroalimenta.

O programa acontece em 3 etapas:

Sensibilizar os alunos - A gente só sonha com o que vê

Problema: Muitos adolescentes consomem tecnologia diariamente, mas não reconhecem as oportunidades de carreira que podem surgir a partir dela. A ausência de acesso à informação qualificada e de repertório profissional restringe sua capacidade de projetar futuros ligados à inovação e à tecnologia. Como se trata de áreas ainda recentes, há pouca representatividade nas famílias e comunidades, o que amplia a distância entre os adolescentes e esse universo.

Solução: Para minimizar essa distância o Instituto Caldeira atua diretamente nas escolas, promovendo workshops e dinâmicas pedagógicas que sensibilizam os estudantes para as carreiras de futuro e os capacitam para compreender o mundo do trabalho contemporâneo. Também promovemos ações online de microlearning via whatsapp onde os alunos podem ter acesso às informações sobre carreiras, realizar cursos básicos e despertar o interesse pela área. E por fim, promovemos eventos presenciais e híbridos, criamos momentos de engajamento de alunos com profissionais que já atuam no mercado de trabalho e workshops de aprendizagem com conteúdos relacionados à inovação, tecnologia e mundo do trabalho.

Capacitar os alunos

Problema: Equilibrar escalabilidade e retenção de alunos sempre foi um grande desafio nos projetos de formação.

Solução: Após sensibilizar os adolescentes para as oportunidades na área de tecnologia e inovação, oferecemos uma jornada híbrida de aprendizagem que alia flexibilidade e engajamento. O conteúdo é disponibilizado online unindo plataformas EAD e aulas síncronas, garantindo acesso. Para aumentar a retenção, investimos na construção de comunidade, promovendo a conexão entre os alunos por meio de eventos presenciais e remotos. Essa combinação fortalece vínculos, estimula a troca de experiências e cria um senso de pertencimento essencial para que os estudantes avancem e concluam sua trajetória de aprendizagem.



Empregar os alunos

Problema: Projetos de formação de adolescentes nem sempre os apoiam até o emprego.

Solução: Conectamos adolescentes com as empresas ao longo de todo o projeto. As empresas disponibilizam voluntários corporativos que apoiam o professor em sala de aula, levando seu conhecimento técnico e comportamental à medida que criam vínculos com os alunos. Ao final do curso, o setor de empregabilidade e conexão com o mercado de trabalho apoia a inclusão do jovem formando no mercado de trabalho.

A necessidade de desenhar o Projeto “**Geração Caldeira: Democratizando as profissões de Futuro para os Adolescentes**” vem do nosso próprio processo de aprendizagem após 04 anos de programa. Desde 2022 visitamos escolas públicas com o objetivo de sensibilizar os adolescentes para esse novo mundo do trabalho. Ao longo desse tempo, percebemos que precisamos criar estratégias metodológicas que aproximem os adolescentes desse universo de oportunidades que as novas profissões possuem. De maneira geral eles têm pouco acesso à profissionais e espaços que permitam que essa temática emergja.

Para apoiar na ampliação desse espaço de aprendizagem com foco em carreiras de futuro, o projeto aqui inscrito vem fortalecer o pilar de Sensibilização e Capacitação - oferecendo capacitação gratuita nos formatos presencial e online para os alunos até 18 anos que estejam na rede pública ou atendidos por projetos sociais.

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO

a. **NOME DO PROJETO:** Geração Caldeira: Democratizando as Profissões de Futuro para os Adolescentes

b. **OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO:**

Geral:

Democratizar o acesso às carreiras de futuro por meio de ações presenciais e digitais que aproximem os adolescentes até 18 anos, residentes em Porto Alegre, do mundo do trabalho, com temas como inovação, tecnologia e novos caminhos profissionais.

Específicos:

- Levar experiências inspiradoras e práticas sobre profissões emergentes a escolas públicas e privadas.
- Aproximar os adolescentes da realidade da inteligência artificial e do mundo digital.
- Promover trilhas formativas gratuitas em áreas estratégicas de conhecimento do mundo do trabalho.
- Estimular os adolescentes a sonhar com o futuro e a reconhecer seu protagonismo.
- Proporcionar experiências imersivas em ambientes de Inovação e Tecnologia.
- Fortalecer a autoestima e a autoconfiança dos adolescentes, mostrando que eles têm espaço e potencial para atuar no mundo da inovação e da tecnologia.
- Reduzir desigualdades no acesso à informação sobre o mundo do trabalho, com conteúdos acessíveis, linguagem amigável e mediação cultural.

c. **PERÍODO DE EXECUÇÃO (data de início e término – nº meses):** 24 meses a partir da aprovação do projeto.

d. **JUSTIFICATIVA (Descrever com clareza e brevemente as razões que levaram à proposição do projeto, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados esperados)**

Vivemos hoje o mesmo desafio de sempre: preparar as novas gerações para o futuro. No entanto, esse desafio se intensifica diante de um mundo cada vez mais complexo, veloz e incerto. Alvin Toffler, no livro “O Choque do Futuro” escrito em 1970, já expressava com precisão o sentimento de desorientação que a aceleração das mudanças provocam nos indivíduos. Segundo ele, os avanços tecnológicos se infiltram profundamente na vida pessoal nos obrigando a representar novos papéis. A percepção, segundo o autor, é de que a tecnologia avança mais rápido do que nossa capacidade de adaptação, transformando profundamente a maneira como vivemos, trabalhamos, nos relacionamos e aprendemos.

A educação está imbricada, emaranhada com os desafios do mundo. Um mundo com desafios complexos “de uma sociedade que se transforma rapidamente, graças ao desenvolvimento tecnológico, mas que ainda não conseguiu elaborar respostas para as ansiedades que atravessam o século XX.” (Manzini, 2017, prefácio).

Um dos desafios que nos atravessam enquanto sociedade é a inclusão produtiva de adolescentes no mercado de trabalho com foco em prepará-los para sonhar e atuar nas chamadas profissões de futuro, que são aquelas onde a tecnologia não irá eliminar postos de trabalho com facilidade.

Há um abismo entre o jovem de periferia e as profissões da nova economia, que são aquelas que surgem ou se modificam junto com o avanço tecnológico. O primeiro desafio é a falta de repertório do leque de possibilidades profissionais existentes - Muitas profissões são recentes e o jovem não tem acesso à informação de que elas existem - essa desinformação gera o segundo desafio, ainda mais profundo, que é a dificuldade em imaginar novos caminhos para suas vidas, diante da ausência de repertórios e referências não hegemônicas que poderiam inspirar futuros diversos.

Os adolescentes são justamente os que enfrentam os maiores desafios no acesso ao mercado de trabalho. A taxa de desocupação entre eles é consistentemente superior à das demais faixas etárias, e mesmo quando inseridos no mercado, as oportunidades tendem a se concentrar em setores como comércio e reparação — áreas com menor qualificação exigida e alta rotatividade. Em períodos de crise econômica, os adolescentes são os primeiros a serem afetados: perdem oportunidades, veem seus salários reduzidos e enfrentam jornadas de trabalho mais extensas.

Segundo o relatório “O Futuro do mundo do trabalho para as juventudes brasileiras” de 2023, cerca de 20% dos adolescentes desocupados estão em situação de desalento, ou seja, desistiram de procurar emprego por não acreditarem que encontrarão uma oportunidade. Essa realidade escancara a necessidade de políticas e projetos que resgatem o senso de possibilidade e de pertencimento ao mundo do trabalho.

Pensando no contexto gaúcho, onde temos aproximadamente 2,3 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos, representando cerca de 20% da população total do Estado, onde 9,9% dessas pessoas, ou aproximadamente 229 mil indivíduos, não estavam estudando nem trabalhando em 2023 e 63% apenas haviam concluído o Ensino Médio. Esses dados evidenciam a necessidade de projetos que considerem as diferentes realidades e desafios enfrentados pelas juventudes gaúchas, visando promover a inclusão e a equidade.

Sonhar radicalmente um futuro inédito para os adolescentes é essencial para construir uma sociedade mais justa, sustentável e equitativa. Além disso, é fundamental que os adolescentes sejam protagonistas na construção desse futuro, tendo acesso a conteúdos, ferramentas e participando de conversas sobre o mundo do trabalho em ebulição.

Neste contexto, o projeto **Geração Caldeira: Democratizando as Profissões de Futuro para os Adolescentes** responde a uma necessidade urgente: tornar acessíveis aos estudantes da rede pública e de organizações sociais as conversas e formações que hoje circulam majoritariamente em centros urbanos e contextos privilegiados. Em um estado com grande diversidade territorial e socioeconômica, é essencial criar estratégias inclusivas que levem informação, capacitação e referências positivas sobre o mundo do trabalho atual. Democratizar as carreiras do futuro é também promover justiça social, inclusão produtiva e preparar uma nova geração de talentos para transformar suas realidades.

e. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (Descrever os benefícios esperados após a finalização do projeto)

O projeto tem como meta sensibilizar e capacitar cerca de 30.000 adolescentes de até 18 anos, prioritariamente estudantes da rede pública de ensino de Porto Alegre (podendo abranger estudantes bolsistas da rede privada), por meio de ações presenciais e digitais voltadas à formação cidadã, ao protagonismo juvenil e à aproximação com o mundo do trabalho da nova economia. Serão oferecidas trilhas de formação gratuitas com foco em inovação, tecnologia e carreiras emergentes.

A iniciativa visa ampliar o repertório sociocultural e profissional dos adolescentes, fortalecendo sua autonomia, autoestima e capacidade de projetar seu futuro. Espera-se também estimular a permanência na escola, o engajamento com projetos de vida e a preparação para trajetórias profissionais alinhadas às demandas contemporâneas do mercado e da sociedade.

Como impacto estrutural, o projeto pretende aproximar escolas públicas, Organizações da Sociedade Civil e equipamentos públicos - como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) - de hubs de inovação como o Instituto Caldeira, ampliando o acesso de adolescentes em situação de vulnerabilidade a espaços de referência em educação e tecnologia.

A proposta está alinhada aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente no que diz respeito ao direito à educação, à profissionalização e à participação. Busca ainda promover a articulação intersetorial e contribuir com políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral da juventude de Porto Alegre.

f. DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO/METODOLOGIA (Descrição de como será realizado o projeto demonstrando o nexo entre as atividades propostas e as metas a serem atingidas).

O projeto será desenvolvido por meio de três ações interdependentes, com o objetivo comum de sensibilizar e capacitar adolescentes sobre o novo mundo do trabalho. Acreditamos que a educação para o mundo do trabalho pode contribuir para a redução das desigualdades, levando acesso à informação com conteúdos acessíveis, experiências vivenciais e fortalecimento da autoestima e da confiança em si mesmos. Todas as ações são voltadas à promoção do direito à informação e ao desenvolvimento integral de adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Forma de ingresso e critérios de participação:

Os adolescentes serão indicados por escolas públicas, organizações da sociedade civil e projetos sociais parceiros, priorizando estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, conforme critérios de renda familiar, acesso limitado a oportunidades de formação e risco de evasão escolar. Não há custo para participação, e todos os materiais necessários serão fornecidos pelo projeto.

Público-alvo:

Adolescentes de 14 a 18 anos, prioritariamente matriculados na rede pública e privada (bolsistas) de ensino de Porto Alegre, com possibilidade de inclusão de educadores, técnicos e lideranças comunitárias nas atividades formativas como beneficiários indiretos.

Locais de realização:

- Escolas públicas e privadas indicadas pelas redes de ensino e organizações parceiras;
- Sede do Instituto Caldeira (Porto Alegre/RS), para visitas guiadas e eventos;

- Ambiente virtual de aprendizagem, para a capacitação digital;
- Espaços públicos ou parceiros para a realização de eventos de impacto.

Segue abaixo a descrição de cada uma das ações previstas:

Ação 1 - Sensibilização e capacitação nas Escolas: Equipes do Instituto Caldeira realizarão atividades formativas e lúdicas com recursos pedagógicos, tecnológicos e gamificados, abordando inovação, tecnologia e novas profissões. O objetivo é despertar o interesse e ampliar o repertório dos adolescentes a partir do seu próprio território. Serão encontros presenciais de aproximadamente 2 horas cada, realizados semanalmente em diferentes escolas, com turmas de até 50 alunos.

Oferecemos o Workshop “Conexões Futuro” que contém diversas atividades com a temática de inteligência artificial, mundo do trabalho e tecnologia.

Dentre as ações previstas estão: Jogo do Baralho das novas profissões (versão virtual aqui <https://conexoesdofuturo.vercel.app/>), acesso a tablets, jogos digitais e conteúdos audiovisuais interativos sobre IA e mundo do trabalho. O objetivo é despertar o interesse dos alunos sobre essa área do conhecimento e convidá-los para se aprofundar em nossos conteúdos online e participar dos eventos, como uma forma de seguir sua jornada de conhecimento e conexão com a nova economia.

Forma de ingresso: Com busca ativa, orgânica e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e com a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS) é realizada a conexão com as escolas e os beneficiários, bem como desenhado o modelo de aproximação personalizado para as características de cada escola.

O projeto também prevê:

- **Laboratório Móvel Tecnológico** – Uma van equipada com tablets, notebooks, conexão de internet via satélite (Starlink) e jogos digitais que levará inovação diretamente para a escola. No pátio, vamos transformar o recreio em um verdadeiro **Intervalo Tecnológico**, onde os estudantes poderão explorar e experimentar novas possibilidades de aprendizagem de forma lúdica e interativa.
- A produção de **materiais didáticos físicos e digitais** - cartilhas, guias práticos e conteúdos multimídia online - para que o impacto não se restrinja ao momento do encontro, mas permaneça como recurso pedagógico disponível a alunos, professores e famílias. Dessa forma, ampliamos o alcance, asseguramos continuidade e criamos condições concretas para a democratização do acesso às profissões emergentes.

Crêterios: A escola ser de ensino público (ou privada com bolsistas) e ter turmas do 9º ano fundamental e/ou Ensino Médio. Também podemos atender Organizações do terceiro setor que tenham adolescentes em seus projetos sociais.

Tempo de duração: A duração do workshop varia entre 1h e 2h. A duração deve ser combinada com a escola.

Público que irá participar: Alunos matriculados na rede pública de ensino ou privada (desde que haja bolsistas).

Locais: Escolas Públicas de Porto Alegre.

Periodicidade: Nossa equipe estará preparada para atender escolas e OSCs nos 12 meses do ano, respeitando o calendário escolar. O processo de agendamento e divulgação das atividades estará sempre aberto.

A meta é beneficiar **18.000** alunos em dois anos de projeto com essa ação.

Ação 2 - Ações educacionais e eventos presenciais no Instituto Caldeira: Recepção de grupos para tours imersivos, workshops, eventos e dinâmicas no ecossistema de inovação. Essa vivência conecta os adolescentes a ambientes profissionais inspiradores.

As atividades são desenhadas basicamente em dois formatos:

Primeiro: Atividades semanais ou quinzenais - a variar de acordo com o calendário letivo e disponibilidade das escolas, de aproximadamente 2 horas cada, com grupos de até 60 adolescentes, divididos em subgrupos para garantir melhor aproveitamento.

Forma de ingresso: Escolas e Ongs interessadas em visitar o Instituto Caldeira, devem preencher um formulário em nosso site. A partir disso entramos em contato e agendamos a visita.

Critérios: Atender adolescentes em situação de vulnerabilidade social até 18 anos.

Tempo de duração: 2 horas.

Público que irá participar: Adolescentes até 18 anos.

Periodicidade: A agenda está sempre aberta, a meta é beneficiar 5.000 adolescentes com essa ação.

Segundo: Realização de eventos temáticos sobre juventude, empregabilidade e inovação, fortalecendo o protagonismo juvenil, a construção de projetos de vida e a articulação de redes de apoio. Os eventos serão semestrais de 4 a 6 horas, reunindo entre 200 a 700 participantes. Cada evento tem formato e duração específicos dependendo do propósito da ação.

O maior evento será o Festival Dia D Caldeira onde 1000 adolescentes devem ir ao Hub para uma imersão nesse ecossistema de inovação com atividades em mais de 30 workshops promovidos pelas empresas parceiras do Instituto.

Local: Instituto Caldeira

Forma de ingresso: Alunos inscritos no mailing do Campus Caldeira são convidados a participar dos eventos presenciais e online.

Critérios: Estar inscrito nos programas educacionais do Campus Caldeira e ser de escola pública (ou privada, bolsista).

Tempo de duração: Os eventos variam entre 3 e 6 horas

Público que irá participar: Adolescentes até 18 anos.

Locais: Instituto Caldeira

Periodicidade: A ideia é realizarmos 8 eventos em dois anos de projeto.

A meta é beneficiar **6.000** alunos em dois anos de projeto com essa ação.

Ação 3 - Capacitação Digital e Contínua: Continuidade da formação por meio de plataforma online, com conteúdos sobre tecnologia, mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal, complementados por aulas virtuais ao vivo.

As trilhas online tem diversos formatos e finalidades. A trilha inicial é no formato de microlearning e o adolescente pode realizá-la dentro do whatsapp e a carga horária fica em torno de 2h. Uma vez dentro do whatsapp o aluno é convidado a realizar cursos mais profundos e robustos em plataformas EAD, e então os cursos têm uma carga horária variável entre 20h e 100h.

Ao longo de toda a jornada formativa, oferecemos encontros virtuais síncronos de 1h30 cada, realizados periodicamente - no mínimo uma vez ao mês.

Forma de ingresso: Chamada pública, divulgação via redes sociais e convite direto nas escolas.

Critérios: Ser aluno de escola pública (ou privada, bolsista) até 18 anos.

Tempo de duração: Varia entre 1h e 100h (a ideia é oferecer um funil de capacitação, iniciando com menos carga horária e ir crescendo conforme interesse do adolescente).

Público que irá participar: Adolescentes até 18 anos.

Locais: Whatsapp, plataformas EAD, Zoom e Youtube.

Periodicidade: Os cursos estão sempre abertos na plataforma, a meta é beneficiar 6.000 alunos em dois anos de projeto.

A meta é beneficiar **6.000** alunos em dois anos de projeto com essa ação.

Profissionais envolvidos

A equipe executora será composta por mobilizadores educacionais, educadores sociais, mediadores de aprendizagem, facilitadores de oficinas, equipe de produção de eventos e equipe técnica de gestão do projeto.

Todas as ações serão realizadas até o término da execução da proposta, com registro e acompanhamento da participação para avaliação dos resultados.

Descrição dos recursos e sua relação com as metas (Plano de Aplicação)

Material de Consumo (Rubrica 1): nos termos da Portaria STN nº 448/2002, reúne o Material Educativo e Esportivo (1.1), com materiais pedagógicos e esportivos de uso corrente nas oficinas e atividades; o Material para Festividades e Homenagens (1.2), com artigos de decoração e insumos utilizados nos eventos; e o Material de Expediente (1.3), de uso administrativo. Os materiais confeccionados sob encomenda por gráfica com aplicação de marca — cartilhas, guias, brindes e certificados — permanecem em Serviços de Terceiros.

Serviços de Terceiros (Rubrica 3): nos termos da Portaria STN nº 448/2002, reúne a Locação de Meios de Transporte (van e ônibus das ações); as Festividades e Homenagens, que viabilizam os eventos e o Festival Dia D (Meta 2); os Serviços de Áudio, Vídeo e Foto; os Serviços de Comunicação em Geral, que abrangem a divulgação, a comunicação visual e a confecção de todo o material personalizado e educativo/didático produzido por gráfica com aplicação de marca; o Fornecimento de Alimentação; os Serviços Técnicos Profissionais da equipe executora, contratada como pessoa jurídica, incluindo o intérprete de Libras e acessibilidade; a Locação de Softwares das plataformas de microlearning, videochamada e digital (Meta 3); a Manutenção e Instalação de Equipamentos; e os Serviços de Comunicação de Dados, que garantem a conectividade via satélite nas visitas às escolas (Meta 1).

Equipe (3.7 a 3.17): A equipe técnica — Gerente Educacional, Coordenador de Operações Educacionais, Analistas de Projetos (workshops nas escolas e tours/Geração Caldeira ON), Oficineiros, Analista de CRM, Social Media, Analista Administrativo-Financeiro, Suporte de TI e Técnico de equipamentos tecnológicos — é responsável por planejar, executar, operar e acompanhar as ações das três metas. Os percentuais indicados (ex.: 30%, 80%, 100%) refletem a fração de horas de cada profissional dedicada exclusivamente ao projeto. O Analista de CRM gerencia a base de participantes e os fluxos de comunicação, apoiando a mobilização, o engajamento e o acompanhamento dos adolescentes ao longo da jornada.

Plataformas digitais (3.18, 3.19 e 3.21): A Plataforma de microlearning (3.18) sustenta as trilhas de aprendizado entregues via WhatsApp (Meta 3). A Plataforma de videochamada (3.19) viabiliza os eventos online e os encontros síncronos da capacitação digital contínua (Meta 3). A Plataforma Digital (3.21) é o ambiente que hospeda os conteúdos e a jornada formativa contínua dos adolescentes (Meta 3).

Equipamentos e Material Permanente (Rubrica 5): a estrutura permanente, nos termos da Portaria STN nº 448/2002, é composta pelos Equipamentos de Processamento de Dados (5.1 – tablets e notebooks para a equipe e as oficinas); pelos Aparelhos e Equipamentos de Comunicação (5.2 – telefones e o Kit Starlink de internet via satélite, que assegura conectividade no Laboratório Móvel durante as visitas às escolas, Meta 1); pelos Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto (5.3 – projetor e painel de LED, que estruturam o espaço de imersão e os eventos, Meta 2); e pelo Mobiliário em Geral (5.4), que organiza o ambiente de recepção dos adolescentes no Instituto Caldeira.

g. ESPAÇO FÍSICO (Descrever em que local serão desenvolvidas as atividades.)

As atividades serão realizadas em escolas públicas (privadas, bolsistas) situadas no município de Porto Alegre. A ação abrangerá instituições da rede municipal – em sua maioria atendendo adolescentes do Ensino Fundamental II – e da rede estadual, que recebem estudantes tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio. A relação completa das escolas mapeadas no município pode ser consultada no Anexo 1, que reúne as unidades nas quais poderemos realizar o atendimento.

Além das escolas, as atividades também acontecerão no Instituto Caldeira, localizado na Travessa São José, 455 – Bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, durante as ações educacionais imersivas no Hub e eventos presenciais, bem como em ambiente digital, por meio de plataformas online diversas como Whatsapp learning, Zoom, Youtube e plataformas EAD.

BENEFICIÁRIO DIRETO (faixa etária, principais vulnerabilidades, número de beneficiados e oriundos de qual região):

O público diretamente beneficiado pelo projeto será composto por adolescentes de até 18 anos em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente matriculados na rede pública de ensino do município de Porto Alegre. A proposta tem como foco a juventude que enfrenta barreiras de acesso à informação, formação profissional e oportunidades no mundo do trabalho da nova economia.

De forma complementar, o projeto também contemplará adolescentes até 18 anos que, embora não estejam atualmente vinculados à rede pública de ensino, sejam acompanhados por serviços da rede municipal de assistência social, como CRAS, ou por organizações da sociedade civil parceiras.

Além das ações presenciais, o projeto contará com atividades formativas digitais e de ampla disseminação, o que permitirá alcançar adolescentes em situação de desalento — aqueles que não estudam, não trabalham e deixaram de buscar oportunidades, também conhecidos como “adolescentes nem-nem”. Esse público poderá acessar os conteúdos de forma flexível, respeitando seus contextos de conectividade e rotina, fortalecendo seu protagonismo e reinserção em trajetórias de formação e trabalho.

h. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS:

Além dos adolescentes diretamente atendidos, o projeto também beneficia de forma indireta diferentes segmentos da sociedade, conforme descrito a seguir:

a) Famílias:

Ao acessar ações formativas e reflexivas, os adolescentes levam para casa novos repertórios, valores e perspectivas, impactando positivamente suas relações familiares, incentivando o diálogo, o protagonismo juvenil e o planejamento de futuro.

b) Comunidade em geral:

O desenvolvimento de adolescentes mais conscientes, conectados com o mundo do trabalho e engajados com temáticas como inovação e tecnologia fortalece o tecido social das comunidades em que estão inseridos.

c) Instituições de Ensino:

As escolas que recebem o projeto passam a contar com um complemento ao currículo escolar, promovendo o letramento das habilidades necessárias para acessar o novo mundo do trabalho para seus alunos. Além disso, estabelecem parceria com o Instituto Caldeira como apoio pedagógico para ampliar a formação integral dos estudantes, especialmente em temas como tecnologia, inteligência artificial e carreiras do futuro.

d) Organizações sociais e serviços públicos (CRAS, ONGs, etc.):

A atuação junto a adolescentes atendidos por essas instituições fortalece as redes de proteção social e educacional, ampliando as possibilidades de encaminhamento para oportunidades de formação e inserção produtiva.

e) Empresas e ecossistema de inovação:

Ao contribuir para a formação de uma nova geração de talentos com repertório técnico e comportamental atualizado, o projeto colabora com o fortalecimento da economia local, aproximando empresas de futuros profissionais mais preparados.

f) Sociedade em geral:

O estímulo à educação para o trabalho, à cultura de inovação e ao desenvolvimento de projetos de vida contribui para a redução das desigualdades e para a construção de uma cidade mais justa, criativa e inclusiva.

Por fim, acredita-se que os próprios adolescentes atendidos atuem como multiplicadores de conhecimento, inspirando colegas e pessoas próximas ao compartilhar suas experiências, vivências e aprendizados, promovendo uma cultura de inovação e de construção de futuros possíveis em seus territórios.

i. **TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO:**

Serão atendidos 30 mil adolescentes de até 18 anos que residem no município de Porto Alegre.

j. **META DE ATENDIMENTO MENSAL:** 1.250 adolescentes.

5. PLANO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Meta	Descrição da Meta	Indicador	Meio de aferição	Prazo de Execução
Meta 1 - Sensibilização e Capacitação nas Escolas	Sensibilizar e capacitar ao menos 18.000 adolescentes em atividades formativas presenciais.	Número de turmas participantes nas ações realizadas nas escolas.	Prints de emails e agendas, registros audiovisuais e depoimentos de professores e alunos.	4º ao 22º mês
Meta 2 - Ações educacionais e eventos presenciais no Instituto Caldeira	Receber pelo menos 6.000 adolescentes no Instituto Caldeira entre ações educacionais e eventos.	Número de participantes nas ações educacionais e eventos.	Materiais de divulgação, registros audiovisuais e depoimentos de alunos.	4º ao 22º mês
Meta 3 - Capacitação Digital Contínua	Ofertar trilhas formativas online a no mínimo 6.000 adolescentes.	Número de inscritos nas trilhas digitais.	Relatórios das plataformas EAD, prints de aulas e depoimento de alunos.	4º ao 22º mês

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO													
Atividade	Descrição												
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Meta 1 - Sensibilização e Capacitação nas Escolas	Sensibilizar e capacitar ao menos 18.000 adolescentes em atividades formativas presenciais.				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 2 - Ações educacionais e eventos presenciais no Instituto Caldeira	Receber pelo menos 6.000 adolescentes no Instituto Caldeira entre ações educacionais e eventos.				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 3 - Capacitação Digital Contínua	Ofertar trilhas formativas online a no mínimo 6 000 adolescentes				x	x	x	x	x	x	x	x	x

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO													
Atividade	Descrição												
		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Meta 1 - Sensibilização e Capacitação nas Escolas	Sensibilizar e capacitar ao menos 18.000 adolescentes em atividades formativas presenciais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Meta 2 - Ações educacionais e eventos presenciais no Instituto Caldeira	Receber pelo menos 6.000 adolescentes no Instituto Caldeira entre ações educacionais e eventos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Meta 3 - Capacitação Digital Contínua	Ofertar trilhas formativas online a no mínimo 6.000 adolescentes.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

QUADRO RESUMO			
Atividades	Metas a serem atingidas	Atendimentos mensais	Prazo para atendimento de metas
Workshop nas escolas	18.000	750 alunos	24 meses
Ações educacionais e eventos no Instituto Caldeira	6.000	250 alunos	24 meses
Capacitação digital contínua	6.000	250 alunos	24 meses

Observações importantes:

- Os meses 01, 02 e 03 serão destinados ao planejamento e mobilização institucional. A execução ocorrerá do 4º ao 22º mês. Os meses 22, 23 e 24 serão dedicados ao encerramento e à prestação de contas. Algumas atividades ocorrem de forma contínua ou com ciclos semestrais.
- O cronograma de execução do projeto poderá sofrer ajustes conforme o calendário letivo das redes públicas de ensino, tanto estadual quanto municipal. As datas e períodos das ações presenciais serão organizadas em diálogo com as escolas participantes, respeitando o planejamento pedagógico e os períodos de aula, provas e recessos escolares. A estimativa é que tenhamos 18 meses disponíveis para atender a meta geral do projeto.

6. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

6.1. Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
FUNCRIANÇA	R\$ 5.000.000,00
Instituição proponente (<i>contrapartida</i>)	Não se aplica
Total	R\$ 5.000.000,00

6.2. Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança

Importante:

- O valor do orçamento abaixo deverá coincidir com o valor indicado na tabela acima, no item FUNCRIANÇA;
- Onde consta “Natureza do movimento”, colocar o número de itens, a descrição e o valor unitário de cada item.

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO MÊS	NÚMERO DE MESES	CUSTO TOTAL
1. Consumo			
1.1 Material Educativo e Esportivo	R\$ 10.416,67	24	R\$ 250.000,00
1.2 Material para Festividades e Homenagens	R\$ 6.250,00	24	R\$ 150.000,00
1.3 Material de Expediente	R\$ 5.000,00	24	R\$ 120.000,00
SUB-TOTAL			R\$ 520.000,00

2. Pagamento de Pessoal			
2.1 Diretor Executivo (coordenação geral do projeto, gestão de recursos e articulação institucional) - 15%	R\$ 5.000,00	24	R\$ 120.000,00
SUB-TOTAL			R\$ 120.000,00

3. Serviços de Terceiros			
3.1 Locação de Meios de Transporte	R\$ 7.333,33	24	R\$ 176.000,00
3.2 Festividades e Homenagens	R\$ 79.900,00	8	R\$ 639.200,00
3.3 Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 8.250,00	24	R\$ 198.000,00
3.4 Serviços de Comunicação em Geral	R\$ 47.625,00	24	R\$ 1.143.000,00
3.5 Fornecimento de Alimentação	R\$ 3.750,00	24	R\$ 90.000,00
3.6 Serviços Técnicos Profissionais – Gerente Educacional (30%)	R\$ 5.000,00	24	R\$ 120.000,00
3.7 Serviços Técnicos Profissionais – Coordenador de Operações Educacionais (30%)	R\$ 3.600,00	24	R\$ 86.400,00
3.8 Serviços Técnicos Profissionais – Analista de Projetos (80%)	R\$ 6.400,00	24	R\$ 153.600,00

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 –

sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail:

funcrianca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2312 – 3289.8359

3.9 Serviços Técnicos Profissionais – Analista de Projetos 2 (80%)	R\$ 6.400,00	24	R\$ 153.600,00
3.10 Serviços Técnicos Profissionais – Oficineiros (100%)	R\$ 22.500,00	24	R\$ 540.000,00
3.11 Serviços Técnicos Profissionais – Analista de CRM (30%)	R\$ 1.500,00	24	R\$ 36.000,00
3.12 Serviços Técnicos Profissionais – Social Media (80%)	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.13 Serviços Técnicos Profissionais – Analista Administrativo-Financeiro (30%)	R\$ 1.500,00	24	R\$ 36.000,00
3.14 Serviços Técnicos Profissionais – Suporte de TI (30%)	R\$ 2.000,00	24	R\$ 48.000,00
3.15 Serviços Técnicos Profissionais – Técnico de Equipamentos Tecnológicos (30%)	R\$ 1.800,00	24	R\$ 43.200,00
3.16 Serviços Técnicos Profissionais – Intérprete de Libras e acessibilidade	R\$ 1.125,00	24	R\$ 27.000,00
3.17 Locação de Softwares	R\$ 21.500,00	24	R\$ 516.000,00
3.18 Manutenção e Instalação de Equipamentos	R\$ 166,67	24	R\$ 4.000,00
3.19 Serviços de Comunicação de Dados	R\$ 1.312,50	24	R\$ 31.500,00
SUB-TOTAL			R\$ 4.137.500,00

4. Outros			
SUB-TOTAL			R\$ 0,00

5. Permanente			
5.1 Equipamentos de Processamento de Dados (Tablets e Notebooks)	R\$ 2.166,67	24	R\$ 52.000,00
5.2 Aparelhos e Equipamentos de Comunicação (Telefones e Kit Starlink)	R\$ 1.354,17	24	R\$ 32.500,00
5.3 Equipamentos de Áudio, Vídeo e Foto (Projetor e Pannel de LED)	R\$ 1.583,33	24	R\$ 38.000,00
5.4 Mobiliário em Geral	R\$ 4.166,67	24	R\$ 100.000,00
SUB-TOTAL			R\$ 222.500,00

QUADRO FINAL – VALOR POR RUBRICA

RESUMO DO ORÇAMENTO POR RUBRICA	VALOR TOTAL
Rubrica 1 – Consumo	R\$ 520.000,00
Rubrica 2 – Pagamento de Pessoal	R\$ 120.000,00
Rubrica 3 – Serviços de Terceiros	R\$ 4.137.500,00
Rubrica 4 – Outros	R\$ 0,00
Rubrica 5 – Permanente	R\$ 222.500,00
TOTAL GERAL	R\$ 5.000.000,00

Total do Projeto	R\$ 5.000.000,00
Retenção de 10%	R\$ 500.000,00
Total para Captação	R\$ 5.500.000,00

Observação:

- O valor para captação é resultado do valor total do projeto, somado ao valor da retenção
- De acordo com o artigo 14 da Resolução 150, as retenções seguem esta tabela:

Retenção	Descrição
Sem retenção	Para projetos de atendimento direto, de incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda de crianças ou adolescentes, o repasse será integral (100%), ou seja, sem retenção, em função da especificidade e complexidade do atendimento;
5% de retenção	Para projetos de atendimento direto com despesas de manutenção em ação continuada;
10% de retenção	Para projetos de atendimento direto quando os valores de material permanente, construção e serviços de terceiros representarem mais de 80% do valor total do projeto;
50% de retenção	Para projetos de órgãos governamentais
5% de retenção	Para projetos de atendimento indireto e assessoramento, mediante sua especificidade para política da criança e adolescente, desde que ofertado gratuitamente para a rede de atendimento;
10% de retenção	Para projetos de atendimento indireto na linha de pesquisa, desde que possuam relevância e destinado ao público/ comunidades vulneráveis e/ou em risco social e quando aprovados.

Porto Alegre, 15 de maio de 2026.



Pedro Freitas Valério

RG: 6077079348

CPF: 012.256.280-16